



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

TREINAMENTO INSTITUCIONAL EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA e SENTIMENTOS DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

MARIA BURATTO SOUTO; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO; VERÔNICA BAECKER

INTRODUÇÃO: Aborda-se a experiência do grupo de enfermeiras em parceria com a equipe médica da área pediátrica de um hospital Universitário de Porto Alegre para capacitação da equipe de enfermagem no atendimento da criança hospitalizada e que desenvolve parada cardiopulmonar. Os autores descrevem que tipos de sentimentos emergiram na ótica dos participantes e o momento que surgiram, ao participar da atividade de ensino, o Treinamento em Reanimação Cardiorrespiratória em Pediatria. A atividade está inserido no Programa de Educação Permanente da Instituição e fundamentada nas Diretrizes da American Heart Association (AHA) e nos referenciais de treinamento e desenvolvimento da International Federation of Trainig and Development Organizations (IFTDO). **OBJETIVOS:** Identificar os sentimentos da equipe de enfermagem que participou do treinamento em Reanimação Cardiorrespiratória em Pediatria. **METODOLOGIA:** O treinamento com duração de 4 horas, uma parte teórica (fundamentação básica) e uma parte prática (simulação do atendimento) é disponibilizado semestralmente para que toda a equipe de enfermagem se mantenha treinada. **RESULTADOS:** Ao final de cada treinamento é solicitada avaliação dos participantes com vistas à validação, conforme recomendam os referenciais teóricos. Na ótica deles os sentimentos podem ser agrupados em: antes do treinamento – insegurança; durante - habilidade dos instrutores; depois do treinamento - autoconfiança. **CONCLUSÃO:** O treinamento é uma ferramenta que possibilita o desenvolvimento profissional, valorizando e motivando o ser humano e impulsionando as organizações à excelência. A equipe de enfermagem quando treinada em sua totalidade, possibilita abreviação de seqüelas e sofrimento, uso de linguagem uniforme, padronização de condutas, e conseqüentemente redução de custos.